

REVISTA “A Violeta”. Ano 27, nº 334. Cuiabá, 31 de agosto de 1946.

# A VIOLETA

Órgão do Grêmio Literário «JÚLIA LOPES»

REDAÇÃO — Rua Barão de Melgaço n.º 34 — CUIABA

PUBLICAÇÃO MENSAL — Diretora Maria Dimpina

ANO XXVII

Cuiabá, 31 de Agosto de 1946

N. 334

## CRÔNICA

Está em festas a Academia Matogrossense de Letras, ao perfazer o 25.º aniversário de sua fundação, ao celebrar as suas bôdas de prata.

Estas brilhantes efemérides proclamam exultantes, o que é o Mato Grosso intelectual.

A nossa Academia é alto expoente da cultura nacional.

Direito incontestável lhe assegura este renome logo ao apresentar-se ela tendo como Presidente de Honra um Príncipe das Letras da esfera intelectual de D. Aquino Corrêa.

D. Aquino não a dignifica apenas com o renome imortal, mas, desenvolve-lhe no seio de uma indefessa atividade cultural, quer pela palavra escrita, fazendo sua pena o buril com que ergue os mais valiosos monumentos de nosso idioma, por êe estudado com amor e carinho; quer pela palavra falada, que nele é dom especial, personificando-o, distinguindo-o aqui, em todo o Brasil e, ainda mais, em terras cultas fóra dos lindes de nossa Pátria.

Paralelamente a seu Presidente de Honra, José de Mesquita: historiador, romancista, poeta, jornalista, com notável bagagem literária, cintilante e polimórfica, cultura sem-

pre em relêvo, constróe com cimento armado o edificio de nossa aristocracia do saber, reunindo as partículas em um monumento coêso, duradouro, que é e será para o futuro um dos melhores e mais seguros recursos informativos de nossa literatura — a *Revista da Academia*, órgão relicário que define a nossa cultura de um modo indelével e sublime.

Quarenta Acadêmicos elegidos dentre a nobreza intelectual de nossa terra, completam êsse sodalício que vence airosamente o primeiro quartel de século de seu proficuo e luminoso existir.

Em uma nota particular, que não tem a pretensão de exaltar os quilates de umas ou de diminuir o valor de outras. Queremos salientar, dentre os demais, dois acadêmicos ilustres

Visamos, com isto, um espírito de unidade com elas, sócias como nós e como nós fundadoras do Grêmio Júlia Lopes, cujo despontar precedeu ao fulgurante raiar da Academia Mato Grossense

Queremos deixar aqui consignada toda nossa alegria ao vermos tomando assento galhardamente entre seus pares, duas cuiabanas consócias nossas, expressões inconcussas do saber feminino em Mato Grosso

Sejam elas quais asas angélicas do Grêmio Júlia Lopes volitando por sôbre a comunhão nobre dos que se immortalizam pelo labor da inteligência

Que nesse adejar continuo Maria de Arruda Müller e Ana Luiza Prado de Oliveira deixem cair, pelo Grêmio, uma chuva de pétalas de rosas, belas e perfumadas, por sôbre aqueles que são, para orgulho e ufania de Mato Grosso, os aliêrces do saber, os construtores da verdadeira nacionalidade — aquela que tem seu fundamento nas Letras, representa da neste pedaço de nossa querida Pátria pela já autorizada e veneranda Academia, que, entre júbilo e festas, completa o primeiro quarto de século de sua existência.

María Dimpina.

## MATO-GROSSO

... Fronteira imensa e aberta, Mato-Grosso foi o grande palco onde o Brasil viveu as épicas façanhas da maior guerra americana -- a campanha lopezguaia -- de 1864 a 1870.

As paginas rutlantes de Dourados e de Coimbra, a retomada de Corumbá, as escaramuças que a martirisada coluna retirante da Laguna sustentou em territorio matogrossese impediram que o sólo brasileiro fosse tranqüilamente talado pe'as hostes fanatisadas de Solano Lopez, até que a esquadra brasileira, bloqueiando Humaitá, forçou o ditador a concentrar no seu reduto os inumeros batalhões que incendiavam as macêgas do sul.

Cheia de lances emocionantes e de episodios que edificam, assim é, senhores, a historia dessa terra imensa e maravilhosamente progressiva do País, desajudada, esquecida, preparando, quasi sozinha, uma civilização que nos orgulha.

Hoje, Mato-Grosso cresceu e se povôou. Não é mais a méra expressão geografica de outrora. Tem relevo nas estatísticas, instrue com carinho e eficiencia os seus filhos e aproxima, com estradas serviveis, os seus nucleos de população. Seus rebanhos imensos começam a receber a crusa de sangues preciosos, e não fôra a escassez de braço com que lida, já seria o grande celeiro da Nação.

Suas cidades principais, como a Capital, Campo Grande e Corumbá, têm vida cultural apreciavel e assimilam, com amôr, as práticas da civilização.

Mais do que os centros de intensa vida social, os de sensivel escassez de relações, conduzem a arte, naturalmente. Em Mato-Grosso, tão grande, mas vazio, tão afastado do bulicio das grandes metropoles, onde a vida se dissipa em prazer, os engenhos literarios, artisticos e scientificos se requintam, revelando grandes supresas ao Brasil.

Continúa na página 13.

## DESLUMBRAMENTO

Há, na vida, por mais áspera, rude e escura,  
horas que valem tudo e compensa as dores  
que afligem, dia e noite, a pobre criatura,  
neste vale em que há mais espinhos do que flôres.

Quem não sentiu jamais essa hora de ventura,  
vaga entre-luz do céu, do averno entre os horrores,  
sutil emanção do Amor, que, eterno, dura,  
do qual são simples sombra os mais belos mares?

Essa Visão de Deus, Graça, Paz, Eurofina,  
ou nos vem, pela Fé ao cérebro cansado,  
ou, pelo Amor, nos desce á alma tediosa e fria.

E ficamos, assim, de olhar turvo e tremente,  
sentindo esse fulgor do Ser iluminado,  
tal como quem fitou o sol de frente a frente!

José de Mesquita  
Presidente da A. M. L.

«Escada de Jacó»

## ALVORADA PANTANEIRA

A noite, que se alonga espaço em fora,  
qual sonho mau do firmamento pardo,  
areia sôbre a terra, como um fardo,  
o chumbo dum sossêgo que apavora,

Boceja aroma, em ronda o vento tardo.  
Arrepiado de frio, o céu agora,  
sob o frouxel das nuvens, que se enflora  
de lírios de ouro, acende o olhar galhando.

A estrêla—d'alva! Eis o carão desperta,  
arrufa a pluma, e, sentinela alerta,  
canto de alarma no ar azul desfralda.

Ao clangorar dêsse clarim bonito,  
golfam bôcas-de-fogo no infinito,  
explosões de diamantes e esmeralda.

Lamartine Mendes

Da Academia Mato-Grossense de Letras.

## Aos modernos Cruzados

D. Francisco de Aquino Corrêa

«Os meus antecessores benziam  
espada dos cavaleiros; eu abênção a  
pena do jornalista católico.»

PIC X.

Jornalistas ! nas súlgidas cruzadas  
Contra a anarquia que os ideais solápa,  
Rebrilham vossas penas como espadas,  
Ao sol da bênção rútila do Papa !

Sús ! calçai as esperas diamântinas  
Do zelo contra os tímidos marasmos.  
E desatai as ondulantes crinas  
Ao branco palafrém dos entusiasmos !

Desembainhai as nítidas espadas,  
Em meio á noite tétrica e invasora,  
Reverberando as chamas inspiradas  
Do sabre ideal do Querubim outr'ora !

Sim ! nos humbrais do eden da fé postai-vos !  
E sacudí das laminas tão belas  
De espadas virgens de sangrentos laivos,  
Uma orvalhada lúcida de estrelas !

Por santo e senha, erguei o eterno grito  
Da fé, do amor e da esperança imensa,  
E defraldai aos ventos o infinito  
Pavilhão estelífero da Imprensa !

Avante ! cavaleiros nas cruzadas  
Contra a invasão que no horizonte assoma !  
Brandí as vossas penas como espadas,  
Ao sol da bênção divinal de Roma !

Mais do que a tuba épica do Tasso  
A decantar uma cruzada santa,  
Na rota para o **Idea'** vo-guie o passo  
Essa harpa do dever que na alma canta.

Olhai! não mais, não mais por um sepulcro  
Vasio é que brandis hoje o montante;  
Mas pelo templo luminoso e pulcro,  
Que Deus formou em cada sêr pensante.

São as consciências ermas do Infinito,  
Mentes sem fé e corações sem vida,  
Que arrastam as algemas do prescito,  
Na liberdade do erro que trucida.

Vamos! contra as Clorindas libertárias  
Vibrai o gládio heroica de Tancredol!  
Enchei de luz o cerebro dos pàrias,  
Analfabetos míseros do credol!

Calcai aos pès os baixos interesses,  
E os jardins encantados das Armi'a;  
Domine a Fè sôbre as paixõe refeces,  
A Fé que vale mais do que mil vidas!

Filhos da Terra do Brasil, da Terra  
De Santa Crus, ouvi! Na audaz vanguarda  
Marchai! marchai! E' sacrosanta a guerra,  
Em que a Verdade é a vossa nobre farda!

Deus que nos pôs a cruz até na flóra  
Misteriosa e no céu aveludado,  
Ncl a pôs também na alma lidadora,  
E cada brasileiro é um cruzado!

Sús! contra esse ateismo atroz que agride  
Este sagrado povo brasileiro,  
Atirai como as pedras de David,  
As cinco estrelas fulvas do Cruzeiro!

Deus vos salve, ó heróis, nessas cruzadas  
Contra a anarquia que os ideais solapa!  
Triunfem vos as penas como espadas,  
Ao sol da bênção rútila do Papa!

Cuiabá, 1916

## POEMA

Olha nos olhos meus, amor,  
Que verás refletida a tua imagem.  
Aperta-me em teus braços  
Que há de sentir bater meu coração...  
Beija a minha boca  
Que sentirás o gosto amargo do meu beijo  
Como se fosse o própria dor beijada  
Pelos teus lábios sensuais, amor!

Olha nos olhos meus,  
Que verás refletida a tua imagem  
De mulher mais bonita que há no mundo...

Ruben sde Mendonça  
Academia Matogrossense de Letras

## ONTEM...

Ontem, pela manhã que o sol beijava,  
numa carícia, delicada e quente,  
senti o teu olhar que me abrasava,  
como outro sol de luz mais resplendente!...

Feliz enamorado, eu te escutava,  
bebendo amor em tua boca ardente:  
— cada palavra que ela murmurava,  
caía na minha alma, docemente...

E mal julgas a dor que me tortura,  
quando sinto fugir tua figura,  
quando segues, formosa, o teu caminho...

E nem sabes, talvez, minha querida,  
dessa tristeza enorme, indefinida,  
que me invade ao ficar assim sozinho l...

Newton Alfredo.

# DESTINO

Falam muito de ti!

Cada qual tem uma opinião a teu respeito. E, que opiniões contrárias, extremamente diferentes!...

Dizem que és bom, que influes para a nossa felicidade, que, enfim regulas fatalmente a nossa vida.

Outras já não pensam assim, acham que nada tens de camarada, pois, encontram tropeços e escolhos em todos os caminhos da vida.

Para alguns a tua prodigalidade não tem limites, oferecelhes o que há de melhor no mundo: posições, honras, glórias, amores, enfim tôda a sorte de felicidades enquanto que para outros és de uma mesquinhez incrível, não lhes dás nem uma côdea de pão.

Há quem se revolta contra os teus desígnios. Há quem não se conforma de que és o mensageiro de Deus.

Destino!... És insondável...

És misterioso...

Por que me fazes sofrer e também por que não me dás a força necessária para receber os sofrimentos com que me presenteias?

Por que fizeste que êle surgisse em minha vida se já o havias destinado a outra mulher?

Responde-me Destino:

— O que ganhas com o meu padecer?

Qual a extravagância que ainda reservas para o meu futuro?

O que de bom guardaste para mim, Destino?

Quem déra pudesses responder-me!...

## Não está certo !

Por que destruir casas de diversão para combater a alta do preço exigido para as entradas?

Não está certo!

Quem vai a uma função de cinema e de teatro, não é tocado por necessidade inadiável. E' gozo.

Que se fizesse uma greve contra os usurpadores do povo que abusam da fraqueza dos que sentem necessidade de diversões... concordamos.

Greve... Fizesse greve não indo ninguém às funções! Destruir o que está construído... não está certo!

Nossa mocidade grevista carece de escola de civismo.

Ajude-mos a construir, apontando, ordeiramente ao público e ao Governo, as verdades necessárias, protestemos contra os abusos em altas vozes.

Destruir... não! Não está certo!

---

Não tens coração!... és insensível!...

Bem se vê que pertences ao sexo masculino, pois te mostras indiferente aos nossos sofrimentos, ás nossas máguas...

Sempre me presenteias com certas inconveniências, algumas decepções, pequenos desencontros, mas... espero que dagora em diante tenhas mais um pouquinho de camaradagem comigo e não me deixes seguir atalhos perigosos...

Conto contigo para que me apontes, com o dedo, o caminho da Felicidade...

Nina Costa

## D. ISABEL — a Redentora

A 29 de Julho foi comemorado em todo o Brasil a data centenária do nascimento da Princesa Isabel.

Publicamos abaixo um trecho do *Boletim Especial* do 33º Batalhão de Caceres em Tres Lagôas neste Estado, cujo fim é aumentar cada vez mais nossa admiração por essa patriota insigne que soube colocar a virtude acima das grandezas terrenas, o amor á Patria antes que seus interesses próprios.

Eis o trecho do Boletim assinado pelo Tte. Cel Comandante José Marinho dos Santos:

«Ofrecem-lhe uma caneta de ouro cravejada de pedras preciosas para que ela assinasse a Lei Aurea.

E, serena e magnânima, no meio de geral respeito e simpatia, põe com o sinete do império sua assinatura de Rejente

Há um episódio nesse momento que bem retrata o feitiço de espírito e o coração daquela mulher.

Advertida por um dos presentes que, com a assinatura que acabava de pôr naquela Lei, estava desfechando um golpe de morte contra a coroa imperial, a Redentora assim respondeu:

*«Mais vale a corôa do ceu que a da Terra»*

O fato é telegrafado a D. Pedro II na Europa, que responde, tambem com o coração, o seguinte telegrama:

*«Abraços a minha filha, a Redentora»*

Pouco tempo depois ruia o Império e a República era proclamada; assim a Princesa Isabel, com sua assinatura, realizou dois fatos de maior importância histórica: a abolição e a proclamação da República.

E, D. Pedro II, já de volta ao Brasil, esperava, sereno e imperturbável a realização da profecia e aguardava *«a justiça de Deus na voz a Historia»*.

Justo é que a Nação agradecida renda êsse preito de gratidão a D. Isabel Cristina.

## NOTICIÁRIO

### DR. JOSÉ MARCELO MOREIRA

Apresentamos ao Exmo. Snr. Dr. José Marcelo Moreira e a digníssima família, recém-chegados a esta Capital onde vem exercer a elevada função de Interventor Federal.

Moço dotado de altas qualidades de caráter e de trabalho o Dr. Moreira será um fiel representante do Exmo Snr. General Eurico Dutra que o nomeou nesta quadra em que o Brasil para entrar em novo regime necessita de pulsos fortes e almas generosas para dirigirem os Estados.

Que Dr. Marcelo Moreira opere em Mato Grosso o milagre de sua pacífica democratização.

### MATO-GROSSO — continuação da página 3.

Cuiabá por ser talvez, a mais insulada das cidades centrais, tem primazia incontestável nesse setor das atividades. Dizem, por pilheria, talvês, que o cuiabano é inteligente, pela abundância de fosfato com que o pacú, seu principal alimento lhe tonifica o cerebro.

Ora, inteligente, porque come pacú; brioso na paz, porque suporta o desconforto do oeste; heroico na guerra, porque impediu que o estrangeiro lhe dominasse as terras abençoadas; cioso da liberdade, como o genio, tenaz, como o bandeirante— é o cuiabano um conglomerado de virtudes inegaláveis.

Por isso a terra matogrossense promete guardar, por muito tempo, ainda, a seiva de brasilidade que nos caracteriza e distingue.

A civilização marcha no sentido do poente. Segue o roteiro eterno do Sol, conduzida— quem sabe? — pelas influências telúricas, qualquer coisa assim como força magnética guiando o surto de todos os empreendimentos.

Felizmente, para nós, soou a hora da redenção.

Trecho de Discurso pronunciado pela Exma Smta. D. Maria Müller, da Academia Matogrossense de Letras, no Instituto Nacional de Música.

**Desembargador Ole-  
gário de Barros**

Ao assumir no Tribunal de Apelação do Estado suas elevadas funções foi o Sr. Desembargador Olegário Moreira de Barros alvo de justa e significativa manifestação de júbilo e solidariedade de seus colegas, do Ministério Público e da Ordem dos Advogados.

Após a saudação do Presidente do Tribunal, o Excelentíssimo Sr. Desembargador Albano de Oliveira, usaram também da palavra os Desembargadores Bianco Filho, Hélio de Vasconcelos, Lobo Filho e Benedito de Campos para apresentarem justa homenagem a aquele que desempenhou com brilho, e serenidade de animo, a missão que lhe fôra confiada de governar o Estado em situação difícil como aquela do momento em que esteve como Interventor Federal.

Pelo Ministério Público, solidarizando-se à homenagem usou a palavra o Dr. Antonio de Arruda Procurador Geral do Estado e o Dr. Frederico Vaz de Figueiredo pela Ordem dos Advogados.

**Dr. Hermes Dreux de  
Toledo**

Para desempenhar a elevada e espinhosa missão de Secretário do Interior e Justiça no governo de S. Excia o Sr. Dr. Marcelo Moreira, veio para esta Capital o ilustre Dr. Hermes Dreux de Toledo que ocupava elevado posto no Ministério da Fazenda na Capital da Republica.

Cumprimentando o distinto patricio o visitamos fazendo votos de feliz estada nesta cidade que o recebe prazeiramente.

Comunicou-nos S. Excia. sua posse no elevado cargo de Secretário do Interior e Justiça em vertude de nomeação.

Agradecendo a gentileza desejamos que sua atuação, que só pode ser brilhante, sirvas de estímulo para o progresso de nosso Estado.

**Advogado Arquimedes  
Lima**

Para o elevado cargo de Secretário da Agrecultura, em nosso Estado, foi escolhido pelo Exmo Sr. Dr. Marcelo Moreira DD Interventor Federal, o preclaro jornalista Arquimedes Lima, cuja pena a favor dos interesses de Mato-

Grosso e da Pátria, tem sido dito Leite, uma das ruas de uma das mais belas atuações nossa Capital. de sua vida.

Estamos certas de que Mato-Grosso lucrará com os frutos de sua inteligência e a Imprensa, tão bem representada pelo brilhante jornalista, Arquimedes Lima em Cuiabá, está de parabens.

Enviamos, com votos de proficuo e feliz govêrno, nosso cumprimento ao Governo, e a seu digno Secretário.

Somos gratas à comunicação gentil que nos fez de sua nomeação e posse.

Felicidades encontre S. Exca. para melhor desempenho de suas altas funções.

### Dr. Osvaldo Moreira de Figueiredo

Está nesta Capital, exercendo o cargo de oficial de gabinete do Exmo. Senhor Interventor Federal o Snr. Dr. Osvaldo Moreira de Figueiredo nosso ilustre conterrâneo, a quem visitamos

### Rua Benedito Leite

A Prefeitura Municipal, em uma justa homenagem, acaba de denominar Coronel Bene-

O ato da inauguração da placa realizou-se a 27 do corrente.

### Senhorinha Astrogilda Moreira

Encontra-se nesta Capital nossa estimada conterrânea senhorinha Astrogilda Moreira que após uma sensível estada na Capital da República retorna, a sua terra natal.

Nosso abraço cordial.

### Colegio Estadual de Mato-Grosso

Realizou-se a 13 do corrente a instalação do Colégio Estadual de Mato Grosso em o novo e suntuoso prédio, cuja construção é uma das benemerências do govêrno Júlio Muller Dr. João Ponce de Arruda.

A bênção liturgica ao edificio foi dada por S. Excia. Revma o Snr Arcebispo Metropolitano D. Francisco de Aquino Corrêia que, na ocasião, pronunciou uma bellissima oração.

Depois do desfile dos alunos no pateo fronteiro ao estabelecimento, ao som de

Hino Nacional cantado pelos presentes, foi hasteada a nossa bandeira.

No magestoso salão realizou-se logo após, presentes o Exmo. Interventor Federal, Secretário Geral do Estado o Exmo. e Revmo. Snr. Arcebispo e altas Autoridades civis, eclesiásticas, militares, a sessão solene do ato inaugural.

Usaram da palavra, em bellíssimas orações alusivas ao ato, nas quais foram lembrados sempre os nomes do ex-Interventor Julio Muller e o Secretario Geral Dr. João Ponce Arruda, o Snr. Prof. Jércy Jacob, mui digno Diretor da Escola; o Exmo Snr. Dr. Vladislau Garcia Gomes, então Interventor Federal, o jovem Ataíde de Oliveira Bastos pelo corpo discente.

O Secretario do Liceu lavrou a ata que foi assinada pelos presentes.

Parabens ao Estado e ao Colégio Estadual por mais êste melhoramento digno de nota.

### ♦ ♦ ♦

#### O Estado de Mato-Grosso

A 27 de agosto de 1939 appareceu nesta Capital o primeiro número de «O Estado de Mato Grosso» Jornal moderno, destinado a pugnas pelos altos in-

teresses da Patria e da coletividade.

Não houve, no decurso desses sete anos de atividade assunto importante para o nosso Estado que não figurasse, com brilhantismo, inteligência e destaque, nas colunas do «Estado».

A seus redatores, colaboradores por intermédio de seu ilustre Diretor e proprietário Snr. Arquimedes Lima, nossos parabens e votos de contínuo labor em prol de Mato-Grosso, pela voz da elevada Imprensa que o «Estado» representa.

#### Associação Rural de Cuiabá

Comunicaram-nos a organização da Associação Rural de Cuiabá o seu digno e operoso Presidente Cel. Daniel de Queiroz e o ilustre Secretario Snr. Tte. Antonio da Costa.

E' a Associação um órgão de Defesa e Representação da Classe Rural e Técnico Consultivo dos Poderes Públicos.

Está registrada na Seção de Pesquisas Econômicas e Sociais do Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura.

Ninguem pode negar a ope-

tosidade, a dedicação da Diretoria eleita.

Fazemos votos que se interessando pela sociedade sejam aproveitados todos os benefícios que ela pode prestar a nossos agricultores, horticultores, a todos enfim que se interessam pelo grande problema de Mato-Grosso pró seu progresso — a vida do Campo, o cultivo da terra.

Parabens e votos de franca e duradoura prosperidade.

◆◆◆

### Professora Ana Luiza Prado Bastos

Cuiabá hospedará sua digna filha Professora Ana Luiza Prado Bastos, DD Espôsa do Sr. Clodomiro Bastos que virá tomar posse de sua Cadeira na Academia Matogrossense de Letras.

Visitamos desejando-lhe feliz estada nesta Capital.

◆◆◆

### D. Francisca Isabel de Figueiredo

Para o Rio seguiu a Exma Snra D Francisca I de Figueiredo virtuosissima viuva do Cel. João Lourenço de Figueiredo e genitora de nossa consócia Professora Guilhermjna de Figueiredo.

Gratas pela gentileza de sua visita de despedida.

Auguramos feliz estada na Cidade Maravilhosa.

### Noivos

Estão noivos a gentil senhorinha Evandita Verlangieri de Barros e o distinto Tte. Ulisses Pereira de Almeida, digno official da Aeronáutica, servindo em Campo Grande neste Estado.

Evandita, diletta filha do Desembargador Olegário de Barros e de sua digníssima Esposa D Nilza Verlangieri de Barros atual Presidente do Grêmio Julia Lopes, tem sido a alma de nossas reuniões lítero musicais, como exímia ditriz, inteligente oradora. Nossos votos que Deus abençõe os noivos para uma duradoura felicidade.

◆◆◆

A gentil senhorinha Maria Lígia Borges, que tambem era o encanto de nossos saraos lítero musicais acaba de contratar casamento com o engenheiro José Garcia Neto.

Aos noivos e aos Snrs. France-lino Borges e sua espôsa D. Alice Borges, pais da noiva, nossos parabens.

Tambem estão noivos a distinta senhorinha Enir Costa Ribeiro, diletta filha do D. Filinto Costa Ribeiro e sua Exma Esposa D. Talina Palma Ribeiro, e o Sr Waldemar Sekayer residente em S. João da Boa Vista, São Paulo.

Nossos votos de felicidades.

◆◆◆

Dr. Ernani de Oliveira Bastos, senhorinha Eremita Pulchério, jovens distintos de nossa sociedade, acabam de contratar seu futuro enlace matrimonial.

Recebemos participações dos noivos e seus paes: Sr. Alípio Afonso de Oliveira Bastos e sua dignissima Espôsa e de D. Eremita Matoso Pulchério, viuva do saudoso Sr. João Batista Pulchério.

Aos noivos, felicidades, as suas familias nossos votos de completa ventura.

### Nascimento

Glória Maria é o nome de uma interessante pequerrucha filha do dis into casal Dr. Antonio de Arruda e sua digníssima esposa D. Lelia Povoas de Arruda.

Lenice Maria é a primogênita do distinto casal Dr. Jocelin Leocádio da Rosa e sua esposa D. Cr. e Palma da Rosa. Nasceu 13 do corrente.

Muitas felicidades a pequena, parabens a seus pais e avôs.

---

### FALECIMENTOS

A 8 do corrente faleceu em Campo Grande, neste Estado, o Revmo Padre António Franco, da Congregação Sslesiana.

Padre Franco, zeloso, boníssimo, dedicado trabalhou nesta Capital, no Liceu Salesiano, muitos anos.

Registando este lutuoso acontecimento apresentamos nossas condolências à Congregação a que pertencia o estimado Padre Franco.

### João Maria Botelho

Faleceu nesta Capital o estimado Snr. João Maria Botelho (Joanico) chefe de numerosa familia á qual apresentamos nossos pêsames.



### José de S. Brandão

Em dias do corrente faleceu nesta Capital o Snr. José de Souza Brandão casado com D. Celeste Carvalho Brandão.

A sua veneranda progenitora, viuva, irmãs e demais parentes nossos pêsames.



### Major I Juca Pirama de Almeida

Em um desastre lamentável ocorrido hoje em Campo Grande faleceu o distinto oficial da nossa Aeronântica o Major I Juca Pirama de Almeida.

Duplo motivo de luto e consternação: alem de ser um brilhante oficial, o Comandante de nossa Base Aerêa de Campo Grande era filho apreciado da escritora a caríssima amiga D. Matilde de Almeida que ornamenta de sempre em sempre as páginas desta revista com suas encanadoras produções literarias.

A ela, à viuva e filha do Major I Juca Pirama nossos pêsames.

---